

ELAS TAMBÉM FAZEM CIÊNCIA: ESCUTAS E EXPERIÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ICÓ

ST 13 - Práticas e Reflexões sobre o Ensino de Ciências Naturais e Humanas em uma perspectiva Étnico-Racial

Maria Derlandia de Araújo Januário¹
Universidade Regional do Cariri – URCA
Email: derlandia.januario@urca.br

Keli Gomes Ferreira²
Mestranda MNPEF – URCA Polo31
kellifgomes@gmail.com

Resumo

A presença de mulheres nas Ciências Exatas, especialmente mulheres negras, segue marcada por desigualdades estruturais que se expressam desde a formação básica até os espaços acadêmicos e de produção científica. Historicamente, a ciência construiu-se com base em processos excludentes que silenciaram vozes dissidentes e reforçaram uma imagem hegemônica de cientista: homem, branco, europeu e de classe média. Esse imaginário ainda se perpetua no cotidiano escolar e universitário, com impactos diretos na autoimagem e nas expectativas de meninas e mulheres racializadas quanto ao seu pertencimento ao campo científico (ALVES-BRITO, BOOTZ, MASSONI, 2018; ALVES-BRITO, ALHO, 2022; EVARISTO, 2005). Este cenário evidencia a urgência de ações que confrontem os estereótipos de gênero e raça, articulando ensino, pesquisa e inovação em prol de uma ciência mais justa e representativa. Assim, a proposta desta pesquisa busca contribuir com o fortalecimento da presença de meninas e mulheres na ciência, por meio da escuta sensível de suas experiências, percepções e desafios em relação ao fazer científico, ao ensino e à sua permanência nos espaços escolares e acadêmicos. A pesquisa foi desenvolvida em uma Escola de Ensino Médio Profissional na cidade de Icó. Os instrumentos de coleta incluíram questionários, entrevistas, rodas de conversa, observações e análise de materiais didáticos. Além disso, foi realizada formação com professores e divulgações sobre o assunto em redes sociais com intuito de construir coletivamente alternativas que promovam uma educação científica plural, que reconheça e valorize a diversidade de saberes e experiências, rompendo com os silenciamentos historicamente impostos às mulheres, especialmente às mulheres negras, no campo das Ciências Exatas.

Palavras Chave: Cientistas negras; Equidade; Gênero; Mulheres na ciência.

¹ Professora do Departamento de Física e integrante do NEGRER.

² Mestranda do MNPEF e professora da Educação Básica